

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA SOBRE O USO CORRETO DE ANTI-HIPERTENSIVOS

Makicine Emily dos Santos PINHEIRO^{1*}; Jussara Isa Braga PACHECO¹

Centro Universitário São Lucas – Afya1

*Autor correspondente: makicine@hotmail.com

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença crônica adquirida por diversos fatores, dentre eles a alimentação desequilibrada, sedentarismo, tabagismo e alcoolismo, e é caracterizada pelo aumento da pressão arterial contínua, onde a sistólica é maior que 140 mmHg e a diastólica maior que 90 mmHg. É considerada uma das principais causas do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, tais como, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, acidente vascular encefálico e doença arterial coronária. Contudo, doenças como diabetes melitus, dislipidemia e aterosclerose podem estar associadas ao aumento da pressão arterial. Além disso, a HAS apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. Segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC 2020) o envelhecimento é um fator que desencadeia a HAS, onde 65% dos indivíduos acima dos 60 anos podem apresentar a doença. O tratamento é realizado com medicamentos anti-hipertensivos em monoterapia ou em associação com outros medicamentos, que agem diminuindo os níveis elevados da pressão arterial prevenindo eventos cardiovasculares. São estes: Captopril (inibidor da enzima conversora de angiotensina), Losartana (bloqueador do receptor da angiotensina II), Anlodipino (bloqueador dos canais de cálcio), Metildopa (adrenérgico de ação central/ mais utilizado em gestantes), Hidroclorotiazida (diurético/ utilizado em associação), Propanolol (bloqueador). Também há o tratamento não medicamentoso, que consiste em medidas preventivas como mudanças no estilo de vida, através da realização de atividades físicas evitando o sedentarismo, alimentação balanceada com redução da ingestão de sal, dando prioridade a frutas e verduras, eliminando alimentos gordurosos e ricos em açúcares evitando a obesidade, redução no consumo de bebidas alcoólicas e abandono do tabagismo.

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



Com o intuito de sensibilizar e orientar a população ribeirinha sobre o uso correto de anti-hipertensivos, foi criada uma tirinha informativa para ser entregue à população onde constam informações pertinentes sobre o uso adequado do medicamento, fatores de risco, além de medidas preventivas não farmacológicas, junto a uma caixinha de leite reciclada com imagens que representam de forma lúdica e fácil interpretação, o período do dia, tarde e noite, sendo útil para o armazenamento dos medicamentos, visto que os ribeirinhos não possuem acesso e acompanhamento regular com profissionais de saúde, por conta da escassez de profissionais qualificados nas unidades básicas de saúde no local onde residem, além dos fatores socioeconômicos que contribuem para que medidas eficazes possam ser desenvolvidas. Diante disto, compreende-se que é necessário instigar o paciente a realizar o autocuidado, sendo importante o contato com o farmacêutico, que irá prestar a atenção farmacêutica verificando a necessidade (se o paciente utiliza todos os medicamentos que precisa), adesão terapêutica (se o paciente concorda e adere ao tratamento), efetividade (se há uma resposta esperada do regime terapêutico), e segurança (não agrava os problemas existentes e não acarreta novos), reduzindo assim os erros de prescrição médica, melhorando a qualidade de vida do paciente e diminuindo as altas taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Palavras-chave: Hipertensão, População ribeirinha, Tratamento.